

LEISHMANIOSE VISCERAL

Prefeitura Municipal de Uberaba
Secretaria Municipal de Saúde
DVS/DCZE/SCAPP – 2025



Fonte: Biodiversity4all.org

Guarda responsável

- Cães e gatos podem viver 15 anos ou mais e você deverá cuidar do seu animalzinho durante todo esse tempo.
- Animais não são filhotes por toda a vida, eles crescem e envelhecem. Conheça as necessidades do seu animal ao longo de toda a vida dele.
- Sua família deve concordar em conviver com o animal de estimação.
- Você precisa ter tempo para passear, brincar, dar carinho, atenção e cuidados para o seu novo amigo.
- Você precisará custear as despesas com alimentos, vacinas, vermífugos, higiene, veterinários e tratamentos.
- Se tiver oportunidade, prefira adotar um animal em vez de comprá-lo.
- Castre o animal (fêmeas e machos) para evitar crias e também tumores de mama e do aparelho reprodutor.
- O animal precisa de espaço amplo e limpo, protegido do sol, chuva e vento e nunca deve ser preso a correntes.
- Não deixe seus animais sozinhos por muito tempo, especialmente ao viajar.
- Passeie com seu cão todos os dias, usando coleira e guia. Jamais deixe cães e gatos saírem sozinhos na rua.
- Sempre use focinheira e peitoral ao sair com cães bravos ou grandes.
- Faça a microchipagem do seu pet. Com isso ficará muito mais fácil recuperá-lo caso ele se perca.

Abandonar animais é crime!

Conheça as leis sobre guarda responsável.

A Leishmaniose Visceral

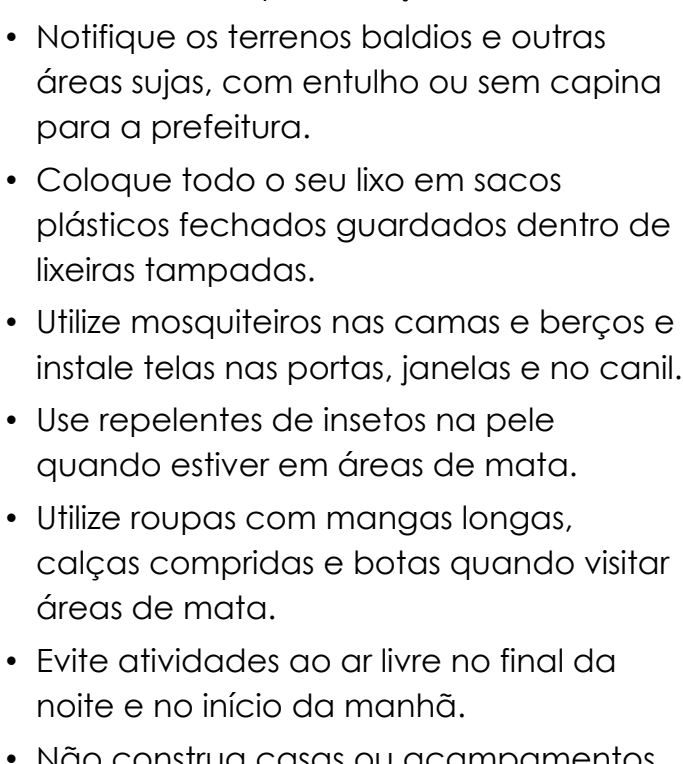
- A leishmaniose visceral é uma doença grave que afeta cães e pessoas. Ataca vários órgãos como o fígado, o baço e a medula óssea.
- Se não for tratada, esta doença pode causar a morte, principalmente em crianças, idosos e doentes crônicos.
- Mesmo tratada, a doença não tem cura e o parasito nunca é eliminado.
- É causada pelo parasito *Leishmania infantum*, que é transmitido pela picada do mosquito palha (*Lutzomyia longipalpis*). Estes mosquitos são pequenos, de coloração amarelada ou cor de palha e se desenvolvem em locais úmidos e sombreados.
- O mosquito se contamina picando um cão infectado e depois pode passar a doença para uma pessoa.



Cão com sintomas sugestivos da doença

Fonte: Banco de imagens

- No cão a doença se desenvolve de maneira lenta e demora a apresentar sintomas. Quando aparecem, os sintomas mais comuns são febre, emagrecimento, feridas e descamação de pele, queda anormal de pelos, crescimento anormal de unhas, inflamação nos olhos, diarreia, sangramento no focinho e perda dos movimentos das patas traseiras.



Crescimento anormal das unhas

Fonte: Banco de imagens

- No ser humano a leishmaniose pode causar febre, perda de peso, fraqueza, palidez, vômito, diarreia, inchaços, sangramentos, pele e olhos amarelados, tosse e dor abdominal. A doença pode matar se não for tratada a tempo.

Medidas preventivas para prevenir a Leishmaniose

- Limpe quintais, jardins, terrenos e canis, recolhendo folhas, frutos, fezes de animais e galhos. Corte galhos das árvores para permitir que a luz do sol bata em todas estas áreas.



Condição propícia para o mosquito palha

Fonte: Banco de imagens

- Evite a formação de locais com muita umidade em quintais e jardins.
- Notifique os terrenos baldios e outras áreas sujas, com entulho ou sem capina para a prefeitura.
- Coloque todo o seu lixo em sacos plásticos fechados guardados dentro de lixeiras tampadas.
- Utilize mosquiteiros nas camas e berços e instale telas nas portas, janelas e no canil.
- Use repelentes de insetos na pele quando estiver em áreas de mata.
- Utilize roupas com mangas longas, calças compridas e botas quando visitar áreas de mata.
- Evite atividades ao ar livre no final da noite e no início da manhã.
- Não construa casas ou acampamentos em áreas próximas de matas e evite banhos em rios ou cachoeiras.
- Instale os galinheiros, chiqueiros e canis longe das residências.
- Use coleiras antiparasitárias em seu cão, sempre respeitando as recomendações do fabricante e do médico veterinário.
- Se você ou seu cão apresentar qualquer sintoma após ter contato com mosquitos ou passear em regiões de mata procure uma unidade de saúde imediatamente ou um médico veterinário.
- Evite viajar para áreas de ocorrência de leishmaniose, nem leve seus animais de estimação para estes locais.

Para relatar terrenos e praças públicas com entulho, sujos ou sem capina, ligue para o Departamento de Posturas, tel. (34) 3331-2312 ou 3331-2313.

Para denunciar maus-tratos ou abandono de animais e animais errantes, fale com a Superintendência de Bem-Estar Animal, Whatsapp (34) 3318-0218.

Para relatar cães com suspeita de Leishmaniose ou outras doenças, ligue para a Seção de Controle de Animais de Pequeno Porte, tel. (34) 3317-4655.

BY

NC

ND